

EXPECTATIVAS DA BANCA – REDAÇÃO

TEXTO 1

A prova de redação da Unicamp é composta por duas propostas, que se complementam, de maneira a permitir que diferentes sub-habilidades de leitura e diferentes sub-habilidades de escrita sejam avaliadas.

A proposta para o Texto 1, que integra leitura e escrita, pressupõe não apenas ser capaz de identificar um ponto de vista sobre uma questão e os argumentos que o sustentam, como também ser capaz de refletir sobre esse ponto de vista e posicionar-se a respeito. Essas sub-habilidades, fundamentais para um aluno universitário, não são requeridas apenas em gêneros da esfera acadêmico-científica, mas também são mobilizadas em diferentes configurações de vários outros gêneros que permeiam a vida do estudante e que também são importantes para o exercício da cidadania.

Espera-se que os candidatos estejam familiarizados com a questão dos recentes movimentos migratórios no país e no mundo, a partir da leitura de jornais e revistas e de discussões ocorridas no ambiente escolar. Pressupõe-se, portanto, que os estudantes disponham de referências para elaborar seus textos, relacionando-as às questões colocadas pelo texto-fonte.

O enunciado, que orienta a elaboração do texto a partir da leitura proposta, deixa claro que o candidato deveria se colocar na posição de um enunciador interessado em questões da atualidade e que, tendo lido o texto “A volta de um Rio que faz sonhar”, aceita o desafio proposto pela autora de fazer uma reflexão sobre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no país.

O gênero do texto a ser escrito pelo candidato é uma carta do leitor a um meio de comunicação. Em função do propósito e das condições de produção, esse gênero pode apresentar configurações distintas, o que permite sua utilização em diferentes contextos e com diferentes objetivos. Nesta proposta, trata-se de uma carta argumentativa, um instrumento que permite ao leitor expressar sua opinião sobre assuntos atuais e relevantes que circulam na mídia e, com isso, ter uma participação social mais ativa. O enunciativo, nesse caso, é um leitor do artigo “A volta de um Rio que faz sonhar” e o interlocutor é a revista Rio Pesquisa e, por extensão, a própria autora do texto. É importante lembrar, ainda, que como a carta será publicada na revista, também são interlocutores os seus leitores. A interlocução, nesse caso, é fundamental, como em qualquer outra carta, e não se constitui pela simples inclusão de marcas formais. Dada a natureza da revista, a carta deve ser adequada à modalidade escrita formal.

No texto-fonte, a historiadora Lená Medeiros de Menezes questiona a ideia de Brasil cordial, ao chamar a atenção para a complexidade dos processos migratórios, salientando a necessidade de análises ampliadas face à carência de teorias capazes de abordar essa complexidade. O texto, finalizado com questionamentos, revela-se especialmente estimulante, convidando o leitor a refletir e a se posicionar.

Para o cumprimento do propósito da tarefa, o candidato deverá, em primeiro lugar, ser capaz de identificar a relação estabelecida pela autora entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no Brasil. Menezes afirma que a ideia de Brasil como um país acolhedor e predisposto a “receber o estrangeiro de braços abertos” não se sustenta. A cordialidade não seria, portanto, necessariamente constitutiva do brasileiro, mas parte de um conceito construído em determinado momento de nossa história, uma vez que a convivência com estrangeiros tem sido por vezes conflituosa. Para justificar tal afirmação, a autora ressalta o fato de que “o país nunca foi imune aos processos de discriminação do ‘outro’”, trazendo exemplos de tensões passadas e recentes entre brasileiros e estrangeiros. Em segundo lugar, o candidato deverá posicionar-se a respeito dessa relação entre o conceito de Brasil cordial e a presença de estrangeiros no Brasil, apresentando argumentos em defesa de um ponto de vista. Para tanto, existem diferentes possibilidades. Ao reafirmar que a cordialidade é construída e não necessariamente constitutiva do brasileiro, o candidato poderia defender diferentes posições, mobilizando diferentes argumentos. Uma possibilidade seria defender a entrada e permanência de estrangeiros e de refugiados, enfatizando a garantia aos direitos humanos; outra poderia ir em direção contrária, relegando os direitos humanos ao segundo plano, ao priorizar políticas de manutenção dos interesses nacionais. O candidato também poderia afirmar que a cordialidade é constitutiva do brasileiro, defendendo, por exemplo, que as reações negativas à entrada desses estrangeiros, principalmente quando comparadas ao que vem ocorrendo em outros países, são fatos isolados que não expressam o pensamento da maioria da população. Nos três casos, para construir sua argumentação, o candidato utilizaria elementos do texto-fonte, como a prática de expulsão de estrangeiros na Primeira República ou a entrada dos haitianos no país ou, ainda, as tensões entre brasileiros e bolivianos. Não se espera, contudo, que o candidato elabore propostas de solução, o que, por vezes, pode distanciar-lo do cumprimento do propósito da tarefa por reduzir a complexidade da questão em pauta e, conseqüentemente, comprometer o exercício de reflexão.

EXPECTATIVAS DA BANCA – REDAÇÃO

TEXTO 2

A proposta para o Texto 2, que também avalia a leitura e a escrita de maneira integrada, pressupõe a capacidade de selecionar, sumarizar, (re)organizar e retextualizar informações a partir de uma notícia para a elaboração de um texto de apresentação de uma campanha de arrecadação de fundos para a biblioteca comunitária Barca dos Livros, de Florianópolis.

Trata-se de uma tarefa bastante distinta daquela solicitada para o Texto 1, tanto no que diz respeito ao gênero do texto-fonte e do texto a ser elaborado pelo candidato, quanto em relação às sub-habilidades de leitura e sub-habilidades de escrita necessárias para a realização da proposta. Embora o gênero do texto a ser elaborado possa não ser considerado como pertencente à esfera acadêmico-científica, as sub-habilidades exigidas também são fundamentais para um aluno universitário tanto em sua atuação acadêmica e profissional, quanto em seu trânsito nas mais variadas práticas sociais nas quais se envolve.

Nesta proposta, os candidatos possivelmente não dispõem de conhecimento prévio sobre a situação da biblioteca Barca dos Livros, devendo informar-se a partir do texto-fonte. Por outro lado, pressupõe-se que os estudantes se sintam motivados a desenvolver a proposta por reconhecerem a importância das bibliotecas na formação leitora das pessoas.

O texto-fonte apresenta a situação da instituição, bem como os diversos projetos e atividades nela desenvolvidos. Para cumprir o propósito solicitado, o candidato deveria selecionar e retextualizar as informações relevantes para apresentar o histórico e as ações da biblioteca, que servirão de base para o desenvolvimento da segunda parte do propósito – mostrar a importância das doações para a continuidade do projeto, que corre o risco de ser interrompido. Vale lembrar que há várias possibilidades de organização e apresentação das informações, permitindo que o candidato desenvolva seu texto em diferentes estilos.

O gênero a ser produzido é um texto de apresentação de uma campanha para arrecadação de fundos. Dadas as condições de produção e o propósito da tarefa, esse gênero não tem apenas a função de apresentar a campanha, mas também de convencer o leitor da importância das doações para a continuidade do projeto, o que lhe confere um caráter apelativo. A adequada seleção de informações do texto-fonte é fundamental para a construção desse convencimento.

O enunciado, que orienta a elaboração do texto a partir da leitura proposta, deixa claro que o enunciador é um voluntário da biblioteca Barca dos Livros, que ficou responsável pela elaboração do texto de apresentação da campanha. É importante lembrar, contudo, que esse texto de apresentação deverá ser uma manifestação institucional e, como tal, não poderá ser elaborado a partir da perspectiva pessoal do voluntário. Nesse caso, explicitar o enunciador (o voluntário) compromete a configuração do gênero solicitado.

Os interlocutores, por sua vez, serão todos os visitantes do site da biblioteca, já que o texto deverá ser publicado nesse site.